



PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Avaliação de História: 1º bimestre

Nome do(a) aluno(a): _____

Turma: _____ Data: _____

1. Leia as afirmações a seguir e identifique elementos que, durante o processo que conduziu à República, contribuíram para enfraquecer a Monarquia.

I. A questão religiosa: atritos envolvendo a Igreja e o Estado brasileiro, motivados pelo descumprimento da proibição de maçons nas missas e pela prisão de bispos sob ordens do imperador.

II. A questão militar: a punição de dois oficiais do Exército, por denunciar casos de corrupção pela imprensa e por se manifestar publicamente a favor da Abolição.

III. A questão separatista: a dificuldade do Império em garantir a centralização e a ordem interna, expressa nas diferentes revoltas separatistas enfrentadas por D. Pedro II durante todo o Segundo Reinado.

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas II e III estão corretas.
- d) Apenas I e II estão corretas.
- e) Todas estão corretas.

Habilidade trabalhada: (EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

Resposta: Alternativa D. I e II estão corretas.

Distrator: A afirmativa III está incorreta, pois a coroação e o reinado de D. Pedro II inauguraram um tempo de calma, tendo cessado as revoltas separatistas já na primeira década de governo do ainda jovem imperador.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de identificar e avaliar alguns dos episódios que colaboraram para o desgaste da monarquia brasileira e sua contribuição para a formação do movimento republicano no país. Ao retomar a avaliação com a turma, explicar que as questões religiosa e militar, bem como a questão abolicionista, acabaram por arregimentar membros da Igreja, do exército e dos latifundiários a unirem-se ao republicanismo. Se necessário, retomar o tema estudado no capítulo 1.

2. Entre 1889 e 1894, o Brasil foi governado por dois presidentes militares, Marechal Deodoro e Floriano Peixoto, por isso esse período é conhecido como República da Espada. Sobre o início da República no Brasil, responda:

a) Cite ao menos duas características da primeira Constituição da República, aprovada em 1891.

b) Os governos de Deodoro e Floriano foram marcados, entre outras coisas, pela instabilidade financeira e por conflitos gerados pela insatisfação política de alguns setores da população. Cite um desses conflitos ocorridos ao longo do período da República da Espada e os motivos que levaram ao seu surgimento.

Habilidade trabalhada: (EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

Resposta: a) Adoção do modelo republicano federalista; poder tripartido: Executivo – liderado pelo presidente da República, por um período de quatro anos; Legislativo – exercido pelo Congresso Nacional, formado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado; Judiciário – exercido por juízes nomeados pelo presidente da República e tinha como órgão máximo o Supremo Tribunal Federal. A Igreja católica foi separada do Estado e os brasileiros passaram a ter liberdade de culto. Criação do registro civil para nascimento, casamento e óbito. Voto universal masculino, isto é, só os homens maiores de 21 anos, brasileiros e alfabetizados tinham direito ao voto; soldados ou membros do clero regular, como monges e frades, mesmo sendo brasileiros e tendo mais de 21 anos, não podiam votar. b) A Primeira Revolta da Armada: os parlamentares aprovaram um projeto que limitava o poder de Marechal Deodoro como presidente da República. Deodoro reagiu mandando fechar o Congresso. Diante disso, os militares da Marinha ameaçaram bombardear o Rio de Janeiro, exigindo a renúncia de Deodoro da Fonseca. A Segunda Revolta da Armada: uma campanha iniciada por vários generais do Exército exigiu que Floriano Peixoto renunciasse ao poder. Os militares da Marinha também se levantaram contra o governo de Peixoto e bombardearam com tiros de canhão o Rio de Janeiro, exigindo a renúncia do presidente. Essa revolta foi contida pelo presidente, com o apoio dos soldados do Exército. A Revolução Federalista de 1893: guerra civil iniciada no Rio Grande do Sul motivada pela disputa entre o Partido Republicano Rio-Grandense e o Partido Federalista, e que se estendeu até Santa Catarina e Paraná. A guerra civil terminou em 1895, com vitória do Partido Republicano Rio-Grandense, liderado pelo positivista Júlio de Castilhos.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de analisar os primeiros momentos da República brasileira. Se necessário, retomar os temas estudados no capítulo 1.

3. Leia o texto a seguir:

Na Bruzundanga, como no Brasil, todos os representantes do povo, desde o vereador até o presidente da República, eram eleitos por sufrágio universal [...]. Cada cabeça uma sentença; e para obviar os inconvenientes de semelhante fato, os mesários de Bruzundanga lavravam as atas conforme queriam [...]. Às vezes, semelhantes eleitores votavam até com nome de mortos, cujos diplomas apresentavam aos mesários solenes e hieráticos que nem sacerdotes das antigas religiões.

BARRETO, Lima. **Os Bruzundangas**. Rio de Janeiro: Garnier, 1998. p. 93-94.

A obra do escritor Lima Barreto é uma sátira à vida dos brasileiros nas primeiras décadas do século XX e aos acontecimentos da Primeira República. Qual das alternativas a seguir melhor expressa a crítica que aparece no trecho acima?

- a) O voto de cabresto e as fraudes eleitorais eram recorrentes e serviam como ferramenta de manutenção da ordem política por parte das oligarquias.
- b) O voto era livre e universal, o que permitia a construção de eleições mais justas e democráticas, diferentes daquelas que aconteciam durante os anos do Império.
- c) A exigência de escolaridade mínima dos eleitores, tal qual explica o texto quando fala na apresentação dos diplomas no momento da votação, retirou da maioria da população a possibilidade de participação política.
- d) No Brasil, assim como na terra fictícia criada pelo autor, tanto vereadores quanto presidentes estavam comprometidos com a moral religiosa, assim como os sacerdotes das antigas religiões.

Habilidade trabalhada: (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

Resposta: Alternativa A. O voto de cabresto e as fraudes eleitorais eram recorrentes e serviam como ferramenta de manutenção da ordem política por parte das oligarquias.

Distratores: A alternativa B está incorreta, pois, na prática, o voto não era livre devido ao voto de cabresto e a outras fraudes. A alternativa C está incorreta, pois não havia exigência de escolaridade. A alternativa D está incorreta, pois na Primeira República a Igreja foi separada do Estado e os brasileiros passaram a ter liberdade de culto, não sendo a moral religiosa uma preocupação do governo.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de refletir acerca do cenário político estabelecido durante os primeiros anos da República. Destacar que, durante mais de 30 anos, práticas como o voto de cabresto, a política dos governadores e as fraudes eleitorais foram comuns no Brasil, direcionando resultados e mantendo por um longo período o controle das decisões políticas nas mãos das oligarquias. Se necessário, retomar o estudo dos temas do capítulo 2.

4. Analise as imagens a seguir e responda ao que se pede.

Imagem 1



© CC0 1.0-SA-BY Jan-Pieter Nap/Wikimédia Commons

Látex sendo extraído de uma seringueira.

Imagem 2



© CC0 3.0-SA-BY José Zamith/Wikimédia Commons

Teatro Amazonas, inaugurado em 1897, na cidade de Manaus.

A **imagem 1** apresenta a extração de látex de uma seringueira e a **imagem 2** mostra o Teatro Amazonas, localizado em Manaus. Relacione as duas imagens e explique a que momento histórico e econômico da História do Brasil elas se referem.

Habilidade trabalhada: (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

Resposta: As imagens se referem ao Ciclo da Borracha, ocorrido entre 1898 e 1910, quando a borracha correspondia à segunda maior exportação do Brasil, o que enriqueceu as elites do Pará e do Amazonas e os empresários europeus e estadunidenses.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de analisar as imagens e associá-las ao contexto histórico e econômico do Brasil. Se necessário, retomar os temas estudados no capítulo 2.

5. Sobre a imigração e os movimentos de contestação e rebeliões ocorridos durante a Primeira República, identifique as afirmações **verdadeiras** e as **falsas**:

1. Por serem de cor branca, os imigrantes preferidos das autoridades e dos fazendeiros brasileiros foram os italianos, os portugueses e os espanhóis, pois a elite brasileira acreditava na superioridade do europeu e no branqueamento da população brasileira por meio da miscigenação. ()
2. No sertão da Bahia, Antônio Conselheiro, que fazia pregações religiosas e a favor da República, reuniu, com o apoio das oligarquias estaduais, uma comunidade de mais de 20 mil habitantes. ()

3. A Guerra do Contestado possuiu, além de caráter messiânico, clara conotação social, uma vez que os pequenos proprietários protestavam em razão do avanço indiscriminado das ferrovias. ()
4. O cangaço foi um movimento típico do sul do Brasil, cujos participantes eram originalmente funcionários das fazendas de charque, mas que, ao abandonar seus coronéis, passaram a formar grupos rebeldes. ()
5. A obrigatoriedade da vacina, as demolições no centro da cidade, entre outros aspectos, levaram a uma revolta popular no Rio de Janeiro, conhecida como Revolta da Vacina. ()

Habilidade trabalhada: (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

Resposta: 1. V; 2. F; 3. V; 4. F; 5. V.

Distratores: A afirmativa 2 está incorreta, pois Antônio Conselheiro era monarquista, e fazia pregações contra a República. Além disso, o povoado de Canudos não recebeu o apoio das oligarquias estaduais, mas, ao contrário, foi considerado como um movimento contraventor da ordem. A afirmativa 4 está incorreta, pois o cangaço foi um fenômeno tipicamente do sertão nordestino e diretamente relacionado ao contexto político e social dessa região.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de avaliar diferentes eventos ocorridos em um período ou recorte histórico. A questão destaca a imigração e alguns dos movimentos de contestação e rebeliões na Primeira República. Se necessário, retomar com a turma os temas estudados no capítulo 2.

6. Getúlio Vargas é um dos personagens mais polêmicos da História do Brasil, que desperta defesas e ataques ferozes. Pode-se afirmar com certeza que ele tinha uma personalidade controversa. Analisando o período conhecido como Era Vargas (1930-1945), quais fatos ou informações podem servir de justificativa para essa visão que se construiu de Vargas?

Habilidade trabalhada: (EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).

Resposta: Getúlio Vargas é, para muitos estudiosos, considerado uma figura polêmica, pois, ao mesmo tempo que tomava medidas conservadoras e autoritárias, como concentrar poderes no Executivo, fechar o congresso nacional e inspirar-se no culto à personalidade dos regimes totalitários, Vargas também se aproximou dos Estados Unidos, declarou guerra ao Eixo e fez importantes concessões trabalhistas. Desse modo, para muitos ele é considerado um ditador cruel a serviço das elites e, para outros, o pai dos trabalhadores e maior estadista brasileiro.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de compreender que a história não é feita de dicotomias, como muitas vezes o senso comum propaga. Se necessário, retomar com a turma os temas estudados no capítulo 3.

7. Sobre a Era Vargas e seus antecedentes, avalie cada uma das afirmações a seguir e assinale a alternativa correta:

- I. O tenentismo antes de 1930, além de protestar contra o tratamento dado às Forças Armadas, exigia a elaboração de uma nova constituição federal e Vargas como presidente da República.

II. Durante o governo constitucional de Vargas, surgiram no Brasil dois agrupamentos políticos rivais: os integralistas, de caráter fascista; e os aliancistas, de caráter comunista.

III. No Estado Novo, as eleições foram suspensas, o congresso fechado, greves foram proibidas e os sindicatos passaram a ser ainda mais controlados pelo governo.

- a) Apenas II está correta.
- b) Apenas I e III estão corretas.
- c) Apenas III está correta.
- d) Apenas II e III estão corretas.
- e) Todas estão corretas.

Habilidade trabalhada: (EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).

Resposta: Alternativa D. Apenas II e III estão corretas.

Distrator: A afirmativa I está errada, pois, apesar de questionar a ordem estabelecida pela Primeira República e propor, entre outras coisas, uma revisão da Constituição da República, o movimento tenentista não tinha em Vargas a representação para essa mudança.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de identificar características de diferentes etapas da Era Vargas, desde seus antecedentes até o Estado Novo. Se necessário, retomar com a turma os temas estudados no capítulo 3.

8. Leia o trecho a seguir e responda ao que se pede.

Brasileiros! Todos vós que estais unidos pela ideia, pelo sofrimento e pela humilhação de todo Brasil! Organizai o vosso ódio contra os dominadores transformando-o na força irresistível e invencível da Revolução brasileira! Vós que nada tendes para perder, e a riqueza imensa de todo Brasil a ganhar! Arrancai o Brasil da guerra do imperialismo e dos seus lacaios! Todos à luta para a libertação nacional do Brasil! Abaixo o fascismo! Abaixo o governo odioso de Vargas! Por um governo popular nacional revolucionário.

Todo o poder à Aliança Nacional Libertadora.

Manifesto de Luís Carlos Prestes. Transcrito em A Plateia, 6 de julho de 1935. Apud CARONE, Edgar. A Segunda República. São Paulo: Difel, 1973. p. 440.

Em 1935, o líder comunista Luís Carlos Prestes lançou um manifesto. Vargas reagiu a isso fechando a sede da Aliança Nacional Libertadora (ANL) e, diante disso, um grupo de sargentos, cabos e soldados comunistas promoveram um levante armado contra o governo, conhecido como Intentona Comunista.

- a) Segundo o texto, a que a ANL se opunha?
- b) Quais eram os objetivos da ANL?

Habilidade trabalhada: (EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).

Resposta: a) Ao imperialismo das grandes potências, ao fascismo (que na época encontrava eco no movimento integralista) e ao governo de Vargas. b) O não pagamento da dívida externa brasileira, a nacionalização das empresas estrangeiras, a reforma agrária e a formação de um governo popular.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de relacionar o contexto brasileiro com o cenário mundial nos anos 1930. Ao avaliar a questão, observar se os alunos conseguem identificar no manifesto de Prestes as críticas ligadas ao imperialismo e os aspectos ligados ao fascismo. Ressaltar que, após a publicação desse manifesto, ocorreram os conflitos com a ANL no Brasil, a Intentona Comunista e a sua colocação na ilegalidade, fatos esses que antecederiam o início do Estado Novo. Se necessário, retomar os temas estudados no capítulo 3.

9. No início do século XX, a inserção social dos escravizados libertos e de seus descendentes ainda era restrita e o tratamento dispensado a eles continuava o mesmo, tendo de enfrentar o racismo e a violência policial. Sobre as estratégias utilizadas pela comunidade negra para construção de seu espaço social, assinale a alternativa **incorreta**.

a) Criação de jornais próprios (imprensa negra) que passaram a circular em diversas cidades do país denunciando o racismo, a falta de oportunidades e a violência experimentada pela população negra brasileira.

b) Em São Paulo, criou-se a Frente Negra Brasileira que, além de lutar contra o racismo, promovia cursos de alfabetização para adultos que não haviam tido a oportunidade de frequentar a escola.

c) Muitos afro-brasileiros organizavam-se em centros religiosos, clubes esportivos e grupos de lazer, como forma de amenizar a luta diária pela sobrevivência.

d) A comunidade negra se organizou e, com financiamentos coletivos, começou a organizar o retorno de grupos de pessoas para os locais onde viviam seus ancestrais na África.

Habilidade trabalhada: (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.

Resposta: Alternativa D. A comunidade negra se organizou e, com financiamentos coletivos, começou a organizar o retorno de grupos de pessoas para os locais onde viviam seus ancestrais na África.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de avaliar as dificuldades de inserção social vividas pelos ex-escravizados e seus descendentes ainda no início do século XX. Se necessário, retomar os temas estudados no capítulo 4.

10. Na recente eleição, ocorrida em 7 de outubro de 2018, Joênia Wapichana foi a primeira mulher indígena eleita deputada federal, pelo estado de Roraima.

a) Esse fato pode ser considerado histórico? Por quê?

b) Qual era a situação dos indígenas brasileiros no começo do século XX?

Habilidade trabalhada: (EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.

Resposta: a) Sim, porque é um marco na trajetória política do Brasil, uma vez que desde a criação do Congresso Brasileiro, em 1824, essa é a primeira vez que uma mulher indígena ocupa esse cargo. b) No começo do século XX, a questão indígena era um problema nacional a ser resolvido, sobretudo em razão do avanço das fazendas de café sobre as áreas povoadas e pela inexistência de qualquer legislação de amparo a essas populações. As primeiras medidas a esse respeito foram a criação do Serviço de Proteção ao Índio (SPI) e a Lei n. 5.484 de 1928, que colocava os indígenas sob a tutela do Estado, classificando-os como aldeados, incorporados aos centros agrícolas e reunidos em povoações indígenas. No governo Vargas, os indígenas são citados pela primeira vez na constituição brasileira, resguardando seu direito à terra.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de reconhecer a condição legada aos indígenas ao longo da história brasileira e identificar seus reflexos nos séculos XX e XXI. Ao retomar a questão com a turma, observar se os alunos estabelecem conexões entre os dados históricos que conhecem e o fato trazido pela questão: sobre a eleição da primeira mulher indígena ter acontecido somente no ano de 2018. Se necessário, retomar os temas estudados no capítulo 4.

Ficha de acompanhamento da aprendizagem

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

LEGENDA					
Total = TT		Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome:					
Turma:				Data:	
Questão	Habilidade	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	Descreve e contextualiza os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	Descreve e contextualiza parcialmente os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	Não descreve e não contextualiza parcialmente os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	

2	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	Descreve e contextualiza os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	Descreve e contextualiza parcialmente os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	Não descreve e não contextualiza parcialmente os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	
3	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Caracteriza e compreende os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Caracteriza e compreende parcialmente os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Não caracteriza e não compreende os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	
4	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Caracteriza e compreende os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Caracteriza e compreende parcialmente os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Não caracteriza e não compreende os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	
5	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e	Identifica os processos de urbanização e modernização da	Identifica parcialmente os processos de urbanização e	Não identificar os processos de urbanização e modernização da	

	modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	
6	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	Identifica e discute o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	Identifica e discute parcialmente o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	Não identifica e não discute o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	
7	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	Identifica e discute o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	Identifica e discute parcialmente o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	Não identifica e não discute o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	
8	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalho como força política,	Identifica e discute o papel do trabalho como força política, social e cultural	Identifica e discute parcialmente o papel do trabalho como	Não identifica e não discute o papel do trabalho como força política,	

	social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	
9	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	Identifica os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	Identifica parcialmente os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	Não identifica os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	
10	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes	Identifica e explica, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes	Identifica e explica parcialmente, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes	Não identifica e não explica, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes	

Ficha de acompanhamento individual

A Ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária,

a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos [...].

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER**. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

LEGENDA					
Total = TT		Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome:					
Turma:				Data:	
Avaliação das aprendizagens					
Objetivos da aprendizagem	Aluno		Professor		Comunidade
	Quais são as potencialidades do aluno?	Quais são as limitações do aluno?	Quais estratégias de ensino-aprendizagem funcionaram bem ao longo do bimestre?	Houve necessidade de reorientar estratégias durante o processo?	Houve envolvimento da comunidade no processo de ensino-aprendizagem?
Analisar a letra do Hino da Proclamação da República.					
Relacionar o Hino à Proclamação da República ao contexto histórico em que foi criado.					
Pesquisar sobre a história de um dos hinos brasileiros e preparar uma apresentação de seminário sobre o					

hino pesquisado.					
Analisar periódicos como documentos históricos.					
Comparar diferentes registros jornalísticos sobre o mesmo episódio.					
Redigir textos jornalísticos sobre evento histórico.					
Analisar a composição de uma fonte pictórica.					
Relacionar uma fonte pictórica ao contexto histórico e social em que foi criada.					
Identificar na obra A redenção de Cam elementos que refletem o discurso do branqueamento da população brasileira.					
Comparar as representações dos afrodescendentes em distintos tipos de fonte.					
Pesquisar e					

analisar textos da imprensa negra brasileira no período da Primeira República.					
Identificar mudanças e permanências no que se refere à inserção social dos afrodescendentes após a abolição da escravidão.					
Valorizar o protagonismo dos afrodescendentes no que se refere aos movimentos sociais.					
Desenvolvimento de competências gerais e específicas					
Competências	TT	EE	ND	Anotações	
<p>Competências gerais</p> <p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com</p>					

<p>acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>				
<p>Competências específicas de Ciências Humanas</p> <p>1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.</p> <p>2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.</p>				
<p>Competências específicas de História</p> <p>1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de</p>				

transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. 3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.				
Valores e atitudes	TT	EE	ND	Anotações
Demonstrou interesse e participou das aulas e atividades.				
Propôs análises e criou soluções para os problemas apresentados.				
Valorizou diferentes manifestações culturais e práticas artísticas.				
Partilhou informações, experiências, ideias e sentimentos.				
Exerceu protagonismo e respeito ao lidar com os meios digitais.				
Demonstrou interesse e exerceu atitudes relacionadas à prática da cidadania.				
Argumentou de forma ética.				
Respeitou sua saúde física e emocional, assim como o sentimento dos colegas.				

Exercitou empatia e valorizou a diversidade.				
Agiu com autonomia e responsabilidade de acordo com princípios éticos.				